

Revue Lettres Rares, revue académique de Langue et Littérature

Édition Spéciale, novembre, 2020

Enseignement du français et formation des enseignants: réflexions, expériences et perspectives

Organisatrices

Nicole BLONDEAU

Nicole BLONDEAU est Maître de conférences en Sciences de l'éducation à l'Université Paris 8 et membre du laboratoire EXPERICE (Expérience, Ressources culturelles, Education). Elle est rattachée au Département Communication/Français Langue Étrangère, qui dispense des cours de FLE et de méthodologie de l'écrit et de l'oral aux étudiants étrangers. Elle est responsable du Diplôme Universitaire de FLE pour les étudiants réfugiés en insertion universitaire. Ses recherches portent sur les problématiques de plurilinguisme/pluriculturalisme, d'inter/transculturalité, d'identités hybrides, dans le contexte des migrations mondialisées. Elles mobilisent les littératures française et francophones comme champ d'analyse d'élaborations identitaires socio-historico-culturellement ancrées. Les dispositifs retenus relèvent de la recherche-action et du dispositif des biographies langagières, modes d'intervention susceptible de dessiner un « imaginaire des langues » (Glissant), des cultures, de desserrer les crispations identitaires. Les démarches pédagogiques choisies sont la pédagogie de projet et celle de la conscientisation (Paulo Freire). L'éducation est conçue comme une praxis, qui peut amener les acteurs vers de possibles cheminements d'émancipation.

Ferroudja ALLOUACHE

Ferroudja Allouache est Docteure en littérature française et francophone. Elle enseigne à l'Université Paris 8 - Vincennes Saint-Denis (UFR - SEPF et Littérature) Paris 8. Sa recherche concerne la francophonie, ses rapports avec la mémoire de la littérature, le champ littéraire national, la presse et l'archive littéraires de l'époque coloniale et post-coloniale. Sa thèse "Réception et fabrication du texte littéraire francophone: du prix Goncourt à René maran (1921) aux lendemains des Soleils des indépendances d'Ahmadou Kourouma (1970)" sera publié prochainement aux éditions Classiques Garnier sous le titre Archéologie du texte littéraire francophone. 1921-1970. Elle est co-auteure de manuels Littérature progressive et

de francophonie (Clé-International) et a publié des articles avec Nicole Blondeau sur les bi-plurilinguismes des immigrés en Europe.

Heloisa Brito de ALBUQUERQUE COSTA

Heloisa ALBUQUERQUE-COSTA est professeur à l'Université de São Paulo, Brésil. Ses recherches portent sur la didactique des langues étrangères, la formation des enseignants, l'enseignement et l'apprentissage du français sur Objectif Spécifique et Universitaire dans un contexte présentiel et à distance. Ses projets actuels sont «Enseignement et apprentissage du français sur Objectif Spécifique (FOS) et Français sur Objectif Universitaire (FOU)» et «Enseignement / apprentissage du français et les Technologies de l'Information et de la Communication».

Josilene PINHEIRO-MARIZ

Josilene PINHEIRO-MARIZ a obtenu une licence en Lettres (Langue portugaise e Française) à l'Université fédérale du Maranhão (1996), le titre de maître (2001) et docteur (2008) en Lettres (études linguistiques, littéraires et de traduction en français) par la Faculté de philosophie, lettres et sciences humaines, Université de São Paulo et post-doctorat à l'Université Paris 8 -Vincennes-Saint Denis (2013), sous la supervision de Nicole Blondeau. Ses projets sont liés à la littérature en classe de langue, en spécial : la littérature « francophone », l'intercompréhension de langues romanes, l'enseignement de FLE aux enfants. Professeure associée à l'Unité académique de Lettres, Université fédérale de Campina Grande, au niveau : Licence en Lettres - Langue portugaise et langue française, master et doctorat.

Collaborateurs

Carmen Veronica de Almeida Ribeiro Nóbrega

Doutora em Estudos da Tradução pela Universidades Federal de Santa Catarina - UFSC, Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (2006), Graduação em LICENCIATURA PLENA EM LETRAS, habilitação em Língua e Literatura Francesas, pela UNIVERSIDADE REGIONAL DO NORDESTE (1983). Atualmente é professora de Língua Francesa, da UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5325092221947739>

Emannelle Maria Brasil de Vasconcelos

Graduanda em Letras Português e Francês pela Universidade Federal de Campina Grande. Atualmente, bolsista no Programa de Educação Tutorial do curso de Letras (PET - Letras). Pós-graduada em Direito Civil e Empresarial pela Faculdade de Direito Prof. Damásio de Jesus. Bacharel em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba. Advogada. Aprovada no XVII Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, na área de Direito Constitucional. Durante a graduação, participou como voluntária do Projeto de Pesquisa "As Novas Dimensões do Direito à Privacidade" e realizou estágio jurídico no Tribunal de Justiça da Paraíba.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5218564271113477>

Lino Dias Correia Neto

É graduado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (2011), mestre em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (2014) e doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2020), com estágio sanduíche no Laboratório CIREL (Centre interuniversitaire de recherche en éducation de Lille) da Université Lille 3 (2018). Atualmente, é professor da Unidade Acadêmica de Letras da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), onde atua no curso Graduação em Letras Língua portuguesa-Língua francesa. Tem experiência nas áreas de Educação e Linguística Aplicada, atuando, principalmente, nos seguintes temas: processos de ensino-aprendizagem de línguas, didática de línguas e formação de professores.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0671079079902869>

Lívia Miranda de Paulo

Doutora (2018) em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). com pesquisa sobre o ensino-aprendizagem de línguas aparentadas por meio da abordagem plural da Intercompreensão em contexto universitário. Atualmente é professora da área de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Também atua como professora de francês língua estrangeira na Universidade Presbiteriana Mackenzie e na Cooperativa Percursos Idiomas, além de ministrar cursos e oficinas de formação de professores de línguas em instituições diversas. Membro do projeto binacional "Distância e proximidade entre português, francês e outras línguas" - DIPROlinguas (CAPES-COFECUB).

Maria Rennally Soares da Silva

Prof^ª. substituta de Língua Francesa no Núcleo de Línguas - UEPB. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade (UEPB). Possui mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da UFCG (2015-2017) e Graduação em Letras Língua e

Literatura Francesa pela UFCG (2014). Participa dos Grupos de pesquisa /CNPq: "Literatura e cultura Afro-brasileira, Africana e da diáspora"; e "Laboratório de Estudos de Letras e Linguagens na Contemporaneidade".

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5740645351907279>

Maria Angélica de Oliveira

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (1997), especialização em Leitura e Produção de Textos (1998); mestrado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (2001) e doutorado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (2005). Atualmente é professora associada da Universidade Federal de Campina Grande. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, em Língua Francesa e em Análise de Discurso e Literatura.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6111110627092405>

Mariana de Normando Lira

Mestre em Estudos Literários pelo Programa de Pós- Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande. Graduada em Letras (Língua Portuguesa e Língua Francesa) pela mesma instituição. Desenvolveu pesquisas no âmbito das avaliações em larga escala no Brasil e sobre o ensino do Francês como Língua Estrangeira (FLE) para crianças através do texto literário. Atualmente desenvolve pesquisas na área da Intercompreensão de Línguas Românicas com foco no ensino de línguas estrangeiras para crianças pelo viés da Literatura.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4008735270449203>

Nyeberth Emanuel Pereira dos Santos

Possui graduação em Letras - habilitação em Língua Portuguesa (2011) e em Língua Francesa (2012), pela Universidade Federal de Campina Grande, mestrado acadêmico em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (2014) e mestrado profissional (Master 1) em Ciências da Linguagem, com ênfase em didática do FLES (Français Langue Étrangère et Seconde), pela Université Clermont Auvergne (2019), França, onde cursa Doutorado atualmente. É professor Assistente de língua e lit. francesa da Universidade Federal de Campina Grande. Tem experiência na área de Literatura, ensino do FLE e do PLE, com interesse em Literatura/Artes e as suas relações com o inconsciente.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0705308395568913>